

ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO TOCANTINS – CERH/TO

1 Aos quatro dias do mês de março de dois mil e quinze, às quatorze horas e
 2 quarenta e cinco minutos, na sala de reunião da SEMARH, reuniu-se,
 3 ordinariamente, o CERH/TO. O Secretário Executivo deu boas vindas a todos e
 4 apresentou a nova Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos a quem
 5 passou a palavra. A **Presidente do Conselho Luzimeire Carreira** disse que é
 6 com muita satisfação que preside este Conselho, em seguida passou a palavra ao
 7 Secretário Executivo, que após verificação do quórum, declarou aberta a 24ª
 8 Reunião Ordinária do CERH; agradeceu a presença dos conselheiros: Vanessa
 9 Aires Sardinha Sousa (NATURATINS), Magda Régia Silva Borba (ATM/Miracema),
 10 João Carlos Lima da Cruz (SEFAZ), Nivaldo Sampaio Pedrosa (SEINFRA),
 11 Roberta Mara de O. Vergara (SEPLAN), Lisandra Pereira Pedro (SESAU),
 12 Graziela Macedo Cortez (ADTUR), Márcio Augusto da Silva (MPE), Jair da Costa
 13 Oliveira Filho (Com. Científica/UFT), Antônio Rodrigues da Silva Neto
 14 (SANEATINS), Breno Cardoso Dias Rattes (CELTINS), Itamar Xavier da Silva (CI-
 15 LAGO), Adão Teodoro Maia (CREA). Em seguida fez a leitura da pauta: 1.
 16 Abertura; 2. Palavra livre; 3. Ordem do dia: i) Aprovação da Ata da 23ª Reunião
 17 Ordinária; ii) Aprovação do calendário de reuniões para 2015, iii) Apreciação e
 18 votação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos
 19 Hídricos/exercício 2015; iv) Apreciação e votação do Plano de Metas do
 20 PROGESTÃO do exercício de 2014; v) Informes da Secretaria Executiva. 4.
 21 Palavra livre. 5. Encerramento. E dando prosseguimento colocou em votação o
 22 item i) Aprovação da Ata da 23ª Reunião Ordinária que foi aprovada. Item ii)
 23 aprovação do calendário de reuniões para 2015. O Secretário Executivo informou
 24 que como não houve quorum na última reunião o calendário foi publicado ad
 25 referendum, em seguida colocou em votação e foi aprovado. E deu continuidade
 26 passando para o item seguinte: iii) Apreciação e votação do Plano de Aplicação
 27 dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos/exercício 2015, mas antes
 28 passou a palavra à Presidente para esclarecimentos sobre a situação atual do
 29 Fundo de Recursos Hídricos. A **presidente** informou que a Medida Provisória nº
 30 36/14, que extinguiu o FERH não foi tramitada na Assembléia e que não vai haver
 31 esse tramite e que, portanto, volta a vigorar a lei anterior. Informou também que o
 32 repasse do mês de janeiro já ocorreu. Ressaltou que quanto aos recursos
 33 retirados no ano anterior o Governo está fazendo gestão para punir juridicamente
 34 os responsáveis, se couber. O **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)** Ressaltou a
 35 importância do Conselho, na questão citada, quando se posicionou contrário à
 36 medida adotada pelo Governo e que isso demonstra um Conselho atuante e
 37 ciente de suas obrigações. A **Presidente** disse que a palavra do Conselheiro
 38 Itamar é muito interessante, pois foi pautada no posicionamento do Conselho que
 39 o problema foi apresentado ao Governador. O **Secretario Executivo Aldo**
 40 também apoiou que a fala do conselheiro Itamar foi muito bem colocada, visto que
 41 aquele foi um momento de desintegração do Sistema Estadual de Recursos
 42 Hídricos. Em seguida informou que a prestação de contas dos recursos do FERH
 43 ainda não foi submetida a este Conselho, porque está no TCE e que depois será
 44 feita uma readequação do que foi executado do previsto no Plano de Aplicação,

1/7

Handwritten signatures of council members and the secretary, including names like 'Luzimeire Carreira', 'Aldo', and 'Itamar'.

Handwritten signature of the Secretary Executive, Aldo, with the name 'ALDO BATISTA MATEOS' written vertically next to it.

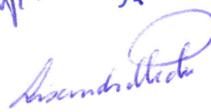
45 para posterior apreciação deste Conselho. Em seguida solicitou inverter a ordem
 46 da pauta para a palavra livre. Os conselheiros não contestaram a sugestão.
 47 Assim, abriu para a palavra livre. O **Conselheiro Lima (SEFAZ)** agradeceu pelo
 48 detalhamento das despesas do plano de aplicação, conforme havia solicitado.
 49 **Marli (MPE)** parabenizou a nova gestão por ter colocado o FERH de volta ao
 50 patamar que ele merece. Em seguida perguntou quando a Câmara Técnica
 51 iniciará as discussões sobre enquadramento dos corpos d'água, conforme
 52 acordado na última reunião do Conselho. O **Secretario Executivo Aldo**
 53 respondeu que estava aguardando as nomeações e as posteriores mudanças dos
 54 membros para dar início aos trabalhos. Em seguida informou à conselheira que o
 55 enquadramento não é um instrumento da política, mas que faz parte na
 56 elaboração dos planos de bacias. Informou também que a consultoria que está
 57 elaborando o Plano de Bacia do Entorno do Lago da UHE Lajeado contempla o
 58 enquadramento e aqueles que já foram elaborados sem o enquadramento o
 59 Estado vai fazer por meio das Câmaras Técnicas. Falou ainda da dificuldade de
 60 fazer o enquadramento em rios federais e que o estudo é profundo e que se deve
 61 priorizar, pois o Tocantins tem uma rede hídrica grande. O **Conselheiro Nivaldo**
 62 **(SEINFRA)** cumprimentou a todos e solicitou que o conselho fosse informado
 63 antecipadamente sobre as ações da Secretaria, mesmo que informalmente para
 64 que os membros possam contribuir melhor com as avaliações das ações.
 65 Ressaltou que a Seinfra foi reestruturada e que o setor que fiscalizava as ações
 66 de recursos hídricos foi extinta e que está aguardando qual será o
 67 encaminhamento do Secretário, para que possa haver uma contribuição efetiva da
 68 Seinfra e colocou a Secretaria à disposição para contribuir nas Câmaras Técnicas.
 69 Finalizou reiterando a fala do conselheiro Itamar e Marli sobre o posicionamento
 70 deste Conselho, na hora certa e no momento certo e com a palavra certa em
 71 defesa dos recursos hídricos do Estado. **Secretario Executivo** disse que tem o
 72 compromisso com os Conselheiros de enviar o andamento de cada ação aprovada
 73 no Plano de Aplicação do FERH, conforme solicitado. **Conselheiro Itamar (CI-**
 74 **LAGO)** solicitou a liberação de acesso à internet para os conselheiros. O
 75 **Secretário Executivo Aldo** informou que o acesso será liberado para as reuniões
 76 do Conselho e em seguida iniciou a apresentação do item iii) Apreciação e
 77 votação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos
 78 Hídricos/exercício 2015. **Marli (MPE)** questionou porque não está previsto no
 79 plano a contrapartida do projeto para o pagamento por serviços ambientais da
 80 Agência Nacional de Água - ANA, no valor de 80 mil reais. **Secretario Executivo**
 81 respondeu que não foi aberto para investimentos, justificou que se abrir
 82 precedente, o fundo pode ficar direcionado para contrapartidas e que isso é uma
 83 maneira de forçar o Estado a repassar as contrapartidas pela fonte 100.
 84 **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)** ressaltou a importância de elaborar o plano da
 85 bacia e solicitou modificar o nome da bacia para Bacias Hidrográficas do Entorno
 86 do Lago da UHE Luís Eduardo Magalhães. O **Conselheiro Antônio**
 87 **(SANEATINS)** questionou o Convênio com a FAPT para financiamentos dos 10
 88 projetos de pesquisas na área de Recursos Hídricos e 7 bolsas de doutorado na
 89 Universidade de Aveiro em Portugal também na área de Recursos Hídricos,
 90 perguntou qual o critério utilizado para concorrer as vagas, quais as linhas de
 91 pesquisa e também qual a contrapartida dos bolsistas para o Estado. **Secretario**
 92 **Executivo** informou que o convênio foi passado para a FAPT e o edital foi

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the center, and a signature on the right. There are also some initials and a date '12' written in the center.

Handwritten signature and text on the right side of the page, including a signature and the text 'Aldo BATTISTA 11/11/2015'.

93 elaborado dentro dos parâmetros legais como eles fazem para financiar qualquer
 94 bolsa de pesquisa e foi priorizado para funcionários públicos efetivos da esfera
 95 federal, estadual ou municipal. Completou dizendo que a relação de projetos foi
 96 apresentada ano passado, com o título do projeto, nome do pesquisador e valor,
 97 mas que vai encaminhar novamente. **Conselheiro Nivaldo (SEINFRA)** solicitou
 98 disponibilizar os planos de bacias já elaborados para que os conselheiros tenham
 99 conhecimento dos produtos, para que não fique vendo só valor e título. **Marli**
 100 **(MPE)** complementou a fala do conselheiro Nivaldo e solicitou uma apresentação
 101 dos planos ao Conselho, pelos elaboradores. A **Presidente** informou que a ordem
 102 de serviço foi assinada em janeiro e que está previsto a apresentação ao
 103 Conselho, além de outras instâncias. **Secretario Executivo** complementou que o
 104 plano está sendo elaborado após a criação do comitê e que todos os produtos
 105 serão validados por este, além disso, será criada uma Comissão no âmbito da
 106 Secretaria. Em seguida continuou a apresentação e ressaltou o item que trata de
 107 Convênio com a Unitins para implementação da Rede de Qualidade de Água do
 108 Estado do Tocantins, em virtude do convênio com a ANA para implantação da
 109 Rede Nacional de Qualidade de Água não atender a demanda específica do
 110 NATURATINS, para o monitoramento dos pontos de captação de água da
 111 ODEBRESCH AMBIENTAL e ATS para contraprova dos resultados apresentados
 112 por essas Concessionárias. E nesse sentido o Convênio com a ANA, vem
 113 complementar a rede de monitoramento de qualidade de água do estado tendo em
 114 vista que serão coletados em pontos onde já é realizado o monitoramento
 115 quantitativo, no sentido de avaliar também a qualidade e que todos os dados
 116 serão disponibilizados na sala de situação para que a sociedade tenha acesso a
 117 essas informações em tempo real. Ressaltou que esse convênio será assinado na
 118 Semana da Água, com a presença do Presidente da ANA. Aproveitou e convidou
 119 os conselheiros para a 6ª Semana da Água e informou que será encaminhado o
 120 convite oficial. **Marli (MPE)** ressaltou que há uma demanda grande no Ministério
 121 Público de solicitações de promotores de justiça para análise da qualidade da
 122 água fornecida nos municípios, e nas vistorias foi constatado que as informações
 123 solicitadas à Saneatins são possíveis de fazer a análise, porém aquelas que são
 124 da ATS não cumprem a portaria do Ministério da Saúde ou as Resoluções
 125 pertinentes, além disso, tem município que tem sua própria gestão e esses não
 126 cumprem a portaria de forma alguma. Diante disso, o MPE está solicitando a
 127 laboratórios parceiros para fazer essa análise, porém o entendimento é que isso
 128 não é papel do Ministério Público e sim dos gestores e o Naturatins deve fazer a
 129 contraprova. Concluiu que é necessário ter um laboratório certificado para evitar
 130 diversos problemas e ações judiciais. Ressaltou ainda, que esse valor do convênio
 131 é pouco para um problema que é gigantesco e sugeriu discutir melhor.
 132 **Conselheiro Lima (SEFAZ)** ressaltou que pode haver outros desdobramentos,
 133 pois esses laudos são usados no ICMS Ecológico, ou seja, somente irão pontuar
 134 os municípios atendidos pela Saneatins. **Conselheira Vanessa (NATURATINS)**
 135 informou que o órgão tinha uma parceria com a UFT, que fazia algumas
 136 contraprovas, porém a parceria foi rescindida e ressaltou que o Naturatins tem
 137 essa necessidade e urgente de realizar as contraprovas e em laboratório
 138 credenciado, porque a ANA não aceita os laudos se não tiver certificação. A
 139 **Presidente** ressaltou que temos duas demandas uma de qualidade da água para
 140 consumo humano e outra da qualidade ambiental. **Conselheira Lizandra**








Alcy Batista Murato

141 **(SAÚDE)** salientou que são duas coisas, conforme citou a Presidente, uma é
 142 análise de água bruta, conforme os parâmetros do Conama, disse que também
 143 tem essa deficiência e hoje quem faz essa análise para consumo humano é a
 144 Saneatins e a ATS e, a SESAU está fazendo análise de agrotóxicos no Evandro
 145 Chagas, em Belém. Informou que está sendo feito em dez municípios prioritários,
 146 ressaltou que não tem outro órgão para fazer a contraprova. Finalizou dizendo que
 147 esta discussão sobre a qualidade da água deveria ser feita na Câmara Técnica.
 148 **Marli (MPE)** observou que tem diversas demandas para esse laboratório, tanto do
 149 MPE, da Sesau, Naturatins, e ressaltou que se otimizar esta demanda poderá ser
 150 um único laboratório, em seguida solicitou que pudesse organizar um visita a
 151 Unitins e organizar uma discussão entre as instituições para verificar como vai ser
 152 esse trabalho, para dizer com segurança que essa previsão de quinhentos mil
 153 reais vai ajudar, avisou que o temor é que esse valor seja muito pouco e quando
 154 chegar no final de 2015 não consiga atender a demanda, visto o volume de
 155 denúncias sobre a qualidade da água que o MPE vem recebendo. **Conselheiro**
 156 **Jair (Comunidade Científica/UFT)** colocou a Universidade à disposição para
 157 contribuir e ressaltou que a instituição tem laboratórios de hidráulica e recursos
 158 hídricos. **Conselheiro Nivaldo (SEINFRA)** ressaltou que acredita que todos os
 159 conselheiros identificaram o problema quanto à análise da qualidade da água. Em
 160 seguida mencionou a avaliação do Progestão, que no item de avaliação dos
 161 órgãos gestores foi justificado que os referidos órgãos não estão plenamente
 162 estruturados e rebateu que esta é a causa do problema discutido acima, pois o
 163 Naturatins não tem condições de executar as competências a ele delegadas. E
 164 concluiu que o problema está identificado e que o Conselho deve discutir a
 165 implementação de um laboratório no Naturatins. **Secretario Executivo Aldo**
 166 alertou ao Conselheiro Nivaldo que este item será o tema da próxima pauta, no
 167 entanto, respondeu que o relatório é referente a 2014 e que foi um estudo
 168 realizado para submeter à ANA e informou que a instituição não financia
 169 estruturação de laboratório. Disse também que a idéia é estabelecer um plano de
 170 metas com a quantidade de amostras a serem analisadas e estabelecer uma
 171 parceria com um laboratório terceirizado para fazer essas análises.
 172 Complementou que já tivemos laboratórios equipados, mas que foram observados
 173 diversos problemas como técnicos incapacitados, falta de material de análise e,
 174 ressaltou que os equipamentos são muito caros para ficarem parados e que essa
 175 deficiência foi identificada pela ANA e que por isso não mais estruturará
 176 laboratórios nos Estados. Complementou que a idéia é credenciar um laboratório e
 177 por isso concordou com a sugestão do Ministério Público de fazer uma visita aos
 178 laboratórios. **Conselheiro Antonio (SANEATINS)** apontou que o recurso previsto
 179 na ação é para as estações do Formoso, Sono e Manoel Alves referente às 32
 180 estações que já estão instaladas e sugeriu abranger mais áreas. **Secretario**
 181 **Executivo** comentou que isso pode ser modificado e sugeriu retirar as bacias
 182 hidrográficas e abranger todo o Estado. Ninguém fez oposição à sugestão. **Marli**
 183 **(MPE)** questionou quem fará a convocação para visita aos laboratórios.
 184 **Secretario Executivo** respondeu que a Semarh fará isso. Em seguida continuou a
 185 apresentação do Plano. **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)** questionou que na ação
 186 “Estruturação e Fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de
 187 Recursos Hídricos” está previsto convênio com OSCIP para a estruturação dos
 188 comitês de bacias e solicitou modificar para organizações privadas sem fins

Alcy BATISTA MURFDT

Alcy

Manchete de

22

f.w

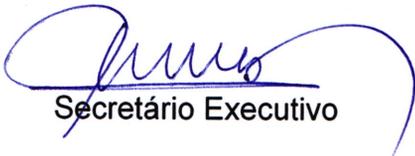
MPE

189 lucrativos e não somente OSCIP. A proposta foi aceita. **Conselheiro Itamar (CI-**
 190 **LAGO)** questionou também quanto ao valor reservado para reposição,
 191 combustível e pneus para a frota da Semarh, alegando que deveria ser reservado
 192 aos carros destinados aos trabalhos com recursos hídricos, visto que temos outros
 193 fundos como o FUEMA e também a fonte 100 que deveria custear essas
 194 despesas. **Secretario Executivo** mencionou que este ano a Secretaria não tem
 195 condições de custear as despesas pela fonte 100 e que esta é a contrapartida da
 196 Semarh para execução de convênios, como o Cadastro Ambiental Rural - CAR e
 197 sem esse recurso não tem condição de prover os trabalhos previstos. **Marli (MPE)**
 198 mencionou também que 400 mil reais é um valor alto demais para diárias. Disse
 199 que teoricamente esse Conselho não poderia aprovar um plano de aplicação de
 200 recursos com estes valores tão altos para manutenção da Secretaria, pois isso é
 201 obrigação da fonte 100, porém, ressaltou Marli, neste momento deve-se usar o
 202 bom senso, porque se sabe que o Estado não tem recursos da fonte 100 para
 203 2015, mas que isto seja a exceção da exceção e que no próximo ano todas essas
 204 despesas sejam custeadas pela fonte 100. **Secretario Executivo** corroborou que
 205 a Semarh está com o projeto do CAR e que todos sabem da importância desse
 206 projeto, mas que não tem custeio a não ser o Fundo. A **Presidente** complementou
 207 que para 2015, se não for utilizando a fonte do fundo, não teremos outro recurso
 208 de custeio, conforme determinou o Governo. Em seguida continuou a
 209 apresentação. A **Conselheira Magda (ATM)** questionou a ação "Implementação
 210 de Ações de Adaptação e Mitigação de Situações de Emergência Ambiental", no
 211 item que trata do Projeto Barrajinha, protestou que só menciona a região sudeste,
 212 e solicitou acrescentar onde tiver necessidade, citou que em Miracema a região é
 213 praticamente toda seca e nos períodos críticos a água é fornecida em caminhão
 214 pipa, especialmente nos assentamentos. Finalizou dizendo que é necessário fazer
 215 um estudo, com o intuito de abranger mais regiões. **Secretario Executivo**
 216 concordou com a fala da conselheira e disse que seria bom se pudesse atender os
 217 139 municípios, porém, ressaltou que a região sudeste é a mais castigada e que
 218 não tem recurso para atender todo o Estado. A **Presidente** mencionou que neste
 219 momento não tem condição de atender todos, mas poderia fazer um estudo para
 220 priorizar áreas onde tenha necessidade. Após as discussões o item foi modificado
 221 para "municípios prioritários do Estado do Tocantins". Em seguida o **Secretário**
 222 **Executivo** colocou em votação o Plano de Aplicação dos Recursos do FERH para
 223 2015. O plano foi aprovado, com 13 votos a favor. E deu prosseguimento ao
 224 próximo item da pauta: iv) Apreciação e votação do Plano de Metas do
 225 PROGESTÃO do exercício de 2014. Antes de iniciar a apresentação explicou que
 226 o programa, da ANA, compreende cinco parcelas de 750 mil reais, com o objetivo
 227 de fazer a gestão de recursos hídricos no Tocantins, no qual o Estado tem que
 228 cumprir um plano de metas anuais. Informou que o Conselho irá apreciar se a
 229 Secretaria cumpriu as metas estabelecidas para 2014. Em seguida deu início à
 230 apresentação. A **conselheira Vanessa (NATURATINS)** informou da necessidade
 231 de se elaborar estudos, urgente, na área de recursos hídricos para dar base para
 232 a outorga. **Marli (MPE)** sugeriu à conselheira Vanessa elaborar uma proposta para
 233 inserir no Plano de Aplicação do FERH. A **Presidente** propôs inserir no PDRIS. O
 234 **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)** questionou que os conselheiros não
 235 acompanham cada ação do plano e que no seu entendimento é somente uma
 236 validação. Disse que falta mais informação aos conselheiros e sugeriu partilhar as

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink. On the right side, there is a large signature and the vertical text "Aty BATISTA NUNES". Below it, another signature is visible. At the bottom center, there are several initials, including "Aly", "12", and "Alexandre". On the far right, there are more initials, including "fca" and "AP".

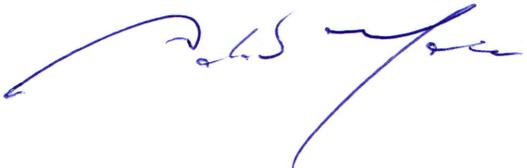
237 informações das ações ao longo do ano. **Secretario Executivo Aldo** concordou
 238 com as considerações do conselheiro Itamar e ressaltou que a Secretaria está
 239 aberta para sugestões para que o processo avance. A **Presidente** disse que o
 240 papel do conselho é avaliar o que avançou e o que não avançou e se não avançou
 241 qual o motivo. Ressaltou ainda, que a Secretaria tem meta a cumprir e o objetivo é
 242 alcançar a excelência. Em seguida sugeriu enviar relatórios das ações
 243 periodicamente. **Secretario Executivo** propôs disponibilizar no site da Secretaria.
 244 O **Conselheiro Nivaldo (SEINFRA)** salientou que a solicitação foi feita
 245 anteriormente, mas entende que o CERH não vai passar a acompanhar e
 246 fiscalizar de forma sistematizada, porque esta não é sua função, sua função é
 247 validar. O **Conselheiro Lima (SEFAZ)** sugeriu interatividade, pois as propostas
 248 feitas pelos membros já poderiam ter sido enviadas e o processo de validação
 249 seria mais ágil, assim como é feito com a Ata. **Secretario Executivo** após a
 250 finalização da apresentação e as sugestões de alterações nas justificativas,
 251 colocou o plano em votação e, foi aprovado. Em seguida passou ao item v)
 252 Informes da Secretaria Executiva e informou sobre a realização da 6ª Semana da
 253 Água e passou a palavra à Presidente para encerrar a reunião. A **Presidente**
 254 agradeceu a presença de todos e pediu aos membros que continuem
 255 empenhando tempo nessa causa justa e colocou a Secretaria à disposição para
 256 as demandas do conselho e também para ações voltadas para a preservação dos
 257 recursos hídricos e que se sente muito honrada de fazer parte deste Conselho.
 258 Finalizou desejando bom trabalho para este ano e encerrou a reunião. Assim
 259 sendo, eu, Aldo Araújo Azevedo, Secretário Executivo do CERH lavrei a presente
 260 Ata da 24ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que,
 261 uma vez aprovada, será assinada por mim e pelos demais conselheiros.

 Presidente

 Secretário Executivo

ASSINATURAS:


 Marcondes Martens

 Janina L. Bardilha Basso


Aldo Araújo Azevedo

Reservado

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

Instituições Ausentes:

1. Secretaria da Agricultura e Pecuária – SEAGRO;
2. Secretaria de Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação;
3. Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo;
4. Federação da Agricultura do Estado do Tocantins – FAET
5. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Tocantins – FETAET;
6. Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO;
7. Administração das Hidrovias do Araguaia e Tocantins – AHITAR;
8. Organização Não-Governamental/IDAHRA/Natura-Ativa.

Atm

di.

A

Ismael

Alcy BATTISTO MARTINS

de

JK